

MEDIDAS PREVENTIVAS DIANTE DE EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS

- 1 IDENTIFICAR ACERVOS EM ÁREAS DE RISCO**
Especialmente subsolos e pavimentos térreos, ou em locais com histórico de infiltração e alagamento
- MANTER OS DOCUMENTOS ELEVADOS DO PISO**
Ao menos 30cm e preferencialmente afastados de paredes externas, priorizando, se possível, sua transferência para áreas mais seguras
- 3 IDENTIFICAR DATAS DE PRODUÇÃO/ACUMULAÇÃO DE DOCUMENTOS**
aqueles anteriores a 31/12/1958, contatar o APERS para definição de procedimentos. São de documentos de guarda permanente, pela I.N SPGG nº 14/2025
- IDENTIFICAR E PRIORIZAR A PROTEÇÃO DE DOCUMENTOS**
de guarda intermediária longa e permanente, essenciais à continuidade administrativa, à garantia de direitos e à memória coletiva;
- 5 SEPARAR E PROTEGER SUPORTES DOCUMENTAIS SENSÍVEIS**
Fotografias, plantas técnicas, documentos em papel vegetal, acervos audiovisuais e mídias digitais se enquadram nesse grupo;
- UTILIZAR PREFERENCIALMENTE CAIXAS-ARQUIVO DE PAPEL**
Evitando caixas de polionda, por apresentarem maior retenção de umidade em situações de alagamento;
- 7 ORGANIZAR PROCEDIMENTOS INTERNOS**
para atuação em situações de emergência, com definição de responsáveis e fluxos de ação
- CAPACITAR AS EQUIPES**
capacitar as equipes para atuação preventiva e resposta rápida em situações de risco e salvamento de acervos
- 9 ACOMPANHAR OS ALERTAS METEOROLÓGICOS**
e adotar medidas preventivas sempre que houver risco iminente, incluindo, quando possível, a remoção de acervos vulneráveis;

- MANTER O ACERVO AFASTADO DE MATERIAIS DE ALMOXARIFADO**
equipamentos em desuso e outros itens que possam representar risco ao patrimônio arquivístico;
- 11 ASSEGURAR A ADEQUADA VEDAÇÃO DE PORTAS E JANELAS**
Bem como revisar periodicamente telhados, calhas, rufos e esquadrias, prevenindo a entrada de água nos espaços de guarda
- MANTER ATUALIZADA A DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA DOS ACERVOS**
de modo a facilitar a rápida identificação e o resgate de documentos em situações emergenciais;
- 13 ELEVAR EQUIPAMENTOS E ESTABILIZADORES DO PISO**
revisar instalações elétricas (especialmente tomadas em nível baixo) e desligar equipamentos em situações de risco, evitando curtos-circuitos;
- INSTALAR EXTINTORES DE INCÊNDIO**
próximos às áreas de guarda, conforme a legislação vigente de segurança contra incêndio;
- 15 PROVER, QUANDO NECESSÁRIO, A PROTEÇÃO TEMPORÁRIA**
do acervo com lonas ou materiais impermeáveis adequados, em casos de goteiras, infiltrações ou risco iminente;
- UTILIZAR, QUANDO DISPONÍVEIS**
desumidificadores para controle da umidade relativa do ar;
- 17 INSTALAR, SE NECESSÁRIO, BARREIRAS FÍSICAS**
Contra a entrada de água em áreas vulneráveis (como tiras de vedação em portas, barreiras móveis ou sacos de areia)
- COMUNICAR AO APERS SITUAÇÕES DE RISCO**
ou danos aos acervos, para orientação e acompanhamento técnico.